

**PATRIOTISMO, MILITARISMO E VIOLÊNCIA NA FILOSOFIA  
ANARQUISTA DE EMMA GOLDMAN**

*ME. SIZINIO LUCAS FERREIRA DE ALMEIDA*<sup>41</sup>

O presente trabalho visa debater a questão do patriotismo e do militarismo e como esses elementos contribuem na sociedade contemporânea para o desenvolvimento da violência social. Emma Goldman parece nos alertar das catástrofes de um Estado ausente à sua população, onde prevalece a miséria e a violência. Para a filósofa, diante do cenário estadunidense do início do último século, o patriotismo resultou no militarismo, fortaleceu o Estado e o capital, manteve a indústria armamentista em ascensão, resultando numa completa onda de violência. Diante do atual cenário político nacional, parece-nos que a filósofa ainda pode ser um norte para pensarmos na grande onda de violência e intolerância, sobretudo contra as minorias e pobres que se encontra em destaque no Brasil atualmente. É no uso da violência, segundo Goldman, que se impõe o poder do Estado e do capitalismo.

Palavras-chaves: patriotismo; militarismo; violência.

---

<sup>41</sup> Doutorando em Filosofia pela UFS. Mestre e graduado em Filosofia pela mesma instituição. Áreas de pesquisa: Ética, Filosofia Política e Filosofia do Direito